

NOTA DO EDITOR

EDITOR'S NOTE

A *Revista Raído*, revista do Programa de Pós-Graduação em Letras, da Faculdade de Comunicação, Artes e Letras, da UFGD, reúne, neste Número 12 de sua edição, representativos artigos de alguns palestrantes convidados que integraram mesas redondas do *XIV Ciclo de Literatura/Colóquio Internacional "Literatura ∞ Interseções ∞ Transversões"*. Entre os dias 27 e 28 de junho de 2012, realizamos na Universidade Federal da Grande Dourados mais uma edição do Ciclo cuja instalação permite a reflexão e justificativa, mesmo que rápida, sobre o tema que nos reuniu e as formas que o evento ganhou nesta realização graças à confluência de vários fatores, dentre os quais queremos evocar alguns deles, em função da divulgação e da honra em sustentá-los como fator de produtividade do Programa de Pós-Graduação em Letras.

Desta perspectiva, impõe-se salientar desde já, que a *Revista Raído*, criada e implementada como veículo de divulgação da produção intelectual vinculada às linhas de pesquisa e consubstanciadas pelas áreas de concentração do Programa, e do conhecimento na área de Letras *grosso modo*, mantém-se criteriosamente atenta a sua proposta inaugural, seja através das "chamadas" temáticas, *on-line*, do *call for papers*, seja quando se reserva espaço privilegiado para a publicação de trabalhos que resultaram de debates em seminário e/ou colóquio temáticos, promovidos no âmbito do Programa e marcados por sua repercussão e grande respaldo, como o que ocorreu em relação a este Colóquio Internacional de modo especial. Dois aspectos merecem ser sublinhados neste Número 12 da *Revista Raído*, ambos intrínsecos à função dela mesma e à história que, por um lado, tanto a envolve quanto constitui a materialidade dos trabalhos aqui reunidos e através de seu caráter de sequencialidade na programação dos Ciclos de Literatura, por outro lado. Convém registrar, portanto, à guisa de descrição e justificativa deste Número 12, que os trabalhos aqui reunidos, além de refletirem a atuação das linhas de pesquisa do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos Literários e Culturais, da área de concentração em Literatura e Práticas Culturais do PPGLetras, agregam forte sentido de diálogo, troca e intercâmbio com pesquisadores de outras latitudes que, na ocasião, integraram o evento e que, por tais condições essenciais, compõem este Número 12 – reservado à temática particular dos estudos literários, ao que cumpre ainda algumas palavras.

Assim configurada, a proposta dos artigos aqui reunidos, em sintonia com o título "Literatura ∞ Interseções ∞ Transversões", acaba por corresponder à noção mesma de comparatismo que contrasta, confronta, ultrapassa limites buscando reconceituar noções pré-estabelecidas e sublinhar a importância para a reflexão comparatista contemporânea de questões como apropriação, hibridismo, interpenetração cultural, cruzamentos discursivos, disseminação espacial e de fronteiras, multiculturalismo. Assim, desdobrando o título deste

Colóquio, evoco mais uma vez as palavras que já justificavam a “abertura” do 10º Ciclo de Literatura – Literatura Comparada: Interfaces e transições –, realizado em abril de 2001, as quais, por sua vez, sinalizavam então nossas preocupações como pesquisadores dentro de uma Linha de Pesquisa, “limiaries críticos”, do GT de Literatura Comparada da ANPOLL, que são as seguintes:

Questões como a abertura do cânone, quebra das oposições entre alto e baixo, popular e erudito, ampliação do *corpus* literário para além das coordenadas estéticas, apagamento de fronteiras da literatura em relação a disciplinas como a história, a sociologia e a antropologia, entre tantas outras, têm colocado em discussão as noções tradicionais de exegese, interpretação e avaliação do texto literário. Os novos aportes teóricos e metodológicos – a exemplo do pós-estruturalismo, desconstrução crítica feminista, psicanálise, novo historicismo, teoria do discurso, pós-colonialismo, etc. – não apenas renovam os conhecimentos da área, como também desafiam a própria maneira pela qual ela é constituída.¹

Como se vê pela citação extraída daquela linha de investigação, sua retomada hoje no contexto deste *XIV Ciclo de Literatura / Colóquio Internacional: “Literatura∞ Interseções∞ Transversões”*, além de reforçar a continuidade da programação que, em contraponto, marcou a realização dos Ciclos, propicia o alargamento de nossas perspectivas atuais, na medida em que este XIV Ciclo visou à instrumentalização do conhecimento na área de Letras/Literatura, particularmente interessado na tópica do local e translações reverificadoras do elemento regional, da localidade, traduzindo-se pela ótica dos saberes e interseções. Com efeito, este Colóquio buscou como eixo o caráter multiplicante, ramificante e fragmentário da cultura, em sua condição socio-histórica e discursiva, na contemporaneidade, daí recuperando vínculos/elos entre o “próprio e o alheio” mediante os quais nenhuma disciplina de síntese explicaria outras elaborações e meios de pensar sobre a totalidade em que o “contemporâneo” vem propondo como renovada perspectiva em trans/versões articuladoras de saberes, aliás não só no campo das Letras/Literatura, mas, também, nos da comunicação em geral, das linguagens, das humanidades. A partir do temário geral, o evento voltou-se para os estudos que tratam das diversas práticas discursivas e de interconexões culturais, de transculturalidade, de transculturação narrativa e zona de contato.

É gratificante registrar a continuidade deste tipo de reflexão em uma universidade onde os estudos de Literatura Comparada constituem uma área de real interesse e de produtividade, destacando o forte sentido agregador deste Colóquio de pesquisadores, seja pela sua natureza de abrangência internacional, seja pelo elevado empenho dos pesquisadores que colaboraram com seus trabalhos, o que se reflete no aprofundado teor dos artigos reunidos e ora publicados neste Número 12 da *Raído*.

Quero a todos agradecer a disponibilidade com que responderam ao nosso chamado e com que prepararam os estudos que aqui são apresentados. Em especial honram-nos os vários convidados do exterior, além dos de outras instituições brasileiras e, dentre eles, dois da própria Universidade:

¹ COSSON, Rildo. *Apud* SANTOS, Paulo Nolasco. (org.). *Literatura comparada: Interfaces & transições*. Campo Grande: Editora UFMS, 2001, p. 6.

Professor Manuel Fernando Medina, da University of Louisville, Louisville/USA, autor do artigo “Paraíso e odisséias pós-modernas: A(s) fronteira(s) no cinema latino-americano contemporâneo”, no qual propõe que escritores e cineastas, a partir da última década do século XX, operando às margens, vêm transformando a apresentação do paraíso, ao descrever a crua realidade da vida nos centros urbanos que atraem o maior número de imigrantes. Para suas reflexões, o autor lança mão de dois filmes contemporâneos: *Paraíso Travel* (2009), do diretor colombiano Simon Brand, e *Bolivia* (2005), do diretor argentino Adrián Caetano.

A professora Lisa Block de Behar, da Universidad de la República, do Uruguai, autora do artigo “Aventuras, desplazamientos y convergencias transatlânticas - Impresiones contemporâneas de Jules Laforgue en Alemania y Carl Brendel en Uruguay”, realiza uma leitura comparada dos testemunhos e crônicas, oriundos da segunda metade do século XIX, nos quais o poeta franco-uruguaio Jules Laforgue, em distantes e distintos lugares, na condição de leitor “contratado” da Imperatriz Augusta, concretiza um trabalho cronístico de notável afinidade com as memórias de um escritor alemão, Carl Brendel, então radicado no Uruguai.

O professor Miguel Ángel Fernández Argüello, da Universidad Nacional de Asunción, do Paraguai, autor do artigo “Vanguardismo, posvanguardismo y modernidad en la poesía paraguaia”, recupera formidável painel que retrata desde a expressividade da produção literária de Josefina Plá, a escritora hispano-paraguaia, até a sua preciosa realização em artes plásticas, ícones da literatura e da cultura paraguaias. Notável crítico latino-americano e destacado estudioso, além de curador do acervo de Josefina Plá, o autor demonstra interessada apreciação crítica que elabora acerca da interculturalidade e da transculturalidade na obra de Josefina Plá. Ao lado de tais aspectos, Augusto Roa Bastos, Rafael Barret e Gabriel Casaccia, dentre outros nomes da literatura paraguaia, são discutidos em função das relações inter-literárias e das vanguardas artísticas daquele país no contexto latino-americano.

A professora Maria Luiza Berwanger da Silva, da UFRGS e Sorbonne–Nouvelle, autora do artigo “Literatura Comparada entre intersecções e transversões para uma leitura da poesia brasileira contemporânea”, sintetiza aprofundada análise acerca da eficácia de certos eixos teórico-críticos da Literatura Comparada nos dias atuais enquanto mediadora da leitura simbólica da poesia brasileira contemporânea. Com isso, o artigo pretende facilitar a inclusão da produção literária do Brasil no mundo.

Já a professora Betina Ribeiro Rodrigues da Cunha, da UFU, autora de “*Suor* ou Ladeira do Pelourinho, nº 68: Uma poética da exclusão”, procura analisar este terceiro romance de Jorge Amado, no qual já delineiam temas, tipos sociais e preocupações que serão mote para toda uma produção literária, política e para a adesão à ideologia e princípios do comunismo. E observa como o escritor, escrevendo sobre as coisas do homem e de seu universo real, fictício e idealizado (aos 16 anos, o escritor também morou em um dos sobrados da Ladeira), desenha também um espaço de interação no qual as trocas, as identidades fazem entender de representações mentais, de suas diferenças, de formas de conhecimento individuais e sociais.

A professora Lisa Wagner, da University of Louisville, Louisville/USA, autora do artigo “La identidad lingüística de Stephanie en *Mexican Enough* de Stephanie Elizondo Griest”, analisa a narrativa romanesca na obra *Mexican Enough*, um texto autobiográfico, da escritora Stephanie Elizondo Greist (2009). Através das memórias de juventude da protagonista e de suas experiências atuais ali narradas, o ensaio examina a identidade linguística bilíngue da personagem, demonstrando como suas experiências cotidianas têm contribuído para a formação de uma identidade latina, individual e coletiva.

A professora Jeanne Guerrero, também da University of Louisville, Louisville/USA, no artigo “Real women have curves: A look at the challenges faced by young latina immigrants to the United States”, por sua vez, ao sugerir estabelece uma retomada da abordagem do ensaio anterior, na medida em que este artigo examina o filme *Real Women Have Curves* (*Las mujeres de verdad tiene curvas*) de Patricia Cardoso (2002) com o objetivo de demonstrar que as experiências das jovens latinas dos Estados Unidos continuam sendo diferentes e apresentando desafios únicos, ao compará-las com jovens de outros grupos étnicos.

Em penúltimo lugar, o professor Paulo Bungart Neto, da UFGD, autor de “Formação cultural antiga *versus* divisão política recente: Mato Grosso do Sul e suas memórias aparentemente paradoxais”, aborda perspectiva inédita do memorialismo no Estado. Com o apoio bibliográfico de historiadores e memorialistas sul-mato-grossenses, o artigo demonstra de que maneira episódios como a Guerra do Paraguai ou o apoio do Sul do Mato Grosso à Revolução Constitucionalista de São Paulo, em 1932, são indícios de manifestações culturais de um povo com identidade própria e que, portanto, exigia reconhecimento oficial, ocorrido apenas no final da década de 1970.

E, por último, a professora Leoné Astride Barzotto, da UFGD, autora de “O empoderamento latino-americano por meio da literatura: Josefina Plá, Alice Vaz de Melo & Isabel Allende”, propõe-se a analisar ângulos do indivíduo mexicano colonizado e objetificado, discutindo conceitos como sujeito, identidade e emancipação, cujo foco parte da correspondência de Frida Kahlo, que critica o discurso colonial-imperialista em relação à América Latina, frente às representações colonizadoras norte-americanas e europeias.

Ao final, *last but not least*, este Número 12 da **Revista Raído** publica 3 (três) significativas resenhas de livros lançados durante o evento, de autoria individual, assim referenciados: RESENHA 1 – *A flor amarela, solitária e mórbida da introspecção: A obra crítica de Augusto Meyer sobre Machado de Assis*, do professor Paulo Bungart Neto, pelo professor Gregório F. Dantas; RESENHA 2 – *Interfaces culturais: The ventriloquist's tale & Macunatima*, da professora Leoné Astride Barzotto, pelo professor Manuel Fernando Medina, e RESENHA 3 – *Entretextos: crítica comparada em literaturas de fronteiras*, do professor Paulo Nolasco, pelo professor Neurivaldo Campos Pedroso Junior.

Prof. Paulo Nolasco (Editor)

Presidente da Comissão Organizadora do XIV
Ciclo de Literatura/Colóquio Internacional: “Literatura ∞ Interseções ∞ Transversões”